

Cidade em que mais de 50% das casas não têm banheiro ainda é realidade no país

Essa era a realidade de 14 municípios, todas elas de pequeno porte, segundo dados do Censo de 2022

No limite

Em 14 cidades do país não ter banheiro em casa é a regra

Município	Estado	Parcela de domicílios sem nenhum banheiro, em %
Melgaço	PA	62,4
Uiramutã	RR	61,09
Ipixuna	AM	60,7
Marechal Thaumaturgo	AC	58,53
Bagre	PA	58,38
Cachoeira Grande	MA	57
Presidente Juscelino	MA	56,66
Itamarati	AM	56,04
Normandia	RR	54,58
Atalaia do Norte	AM	52,27
Buriti	MA	51,76
Anajás	PA	51,59
Pedro do Rosário	MA	51,46
Jordão	AC	50,83

Divisão por município

Mais de 50% sem banheiro	14
Entre 40% e 50%	31
Entre 20% e 40%	204
Entre 10% e 20%	409
Entre 1% e 10%	1.752
Menos de 1%	2.164

Fonte: IBGE

Apesar de os dados de saneamento terem melhorado no país nos últimos anos, há ainda municípios brasileiros em que mais da metade dos domicílios não possui banheiro.

Segundo o Censo de 2022, essa era a realidade de 14 cidades, todas elas de pequeno porte e na região Norte - com exceção de quatro que são do Maranhão.

O cenário nessas localidades contrasta com o dado geral do país, que mostra que 97,8% da população brasileira (197,5 milhões de pessoas) vivia em casa com pelo menos um banheiro (cômodo com vaso sanitário e instalações para banho) de uso exclusivo - no Censo de 2010 92,3% da população morava em domicílios com, no mínimo, um banheiro de uso exclusivo.

A pior situação está em Melgaço, município paraense de 27,9 mil habitantes. Ali, 62,4% das residências não possuíam banheiro. Em 2010 (dado mais recente), a cidade aparecia com o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do país.

Pouco mais da metade dos domicílios sem banheiro tinha um só dormitório, mas esse cenário também era visto até mesmo em casas com quatro dormitórios ou mais - 2,4% dos locais sem banheiros eram desse padrão.

A mortalidade infantil na cidade era em 2022 de 22,68 óbitos para cada mil nascidos vivos, ante uma média de 14,69 mortes para cada mil nascidos vivos no Estado do Pará. O município tem um PIB per capita que é cerca de um quarto da média do Pará: R\$ 7.711 ante média estadual de R\$ 29.953.

A segunda colocada no ranking tem um perfil parecido. Uiramutã, em Roraima, tem o quinto menor IDHM do país. Na cidade de 13,8 mil habitantes, 61,1% dos moradores não tinham banheiro, de acordo com o Censo do IBGE de 2022.

O PIB per capita de Uiramutã é quase o dobro do de Melgaço (R\$ 13.069), mas a mortalidade infantil é ainda pior, de 25,29 óbitos por mil nascidos vivos.

Somente uma das outras 12 cidades em que pelo menos metade das residências não tinha banheiro contava com uma população superior a 30 mil habitantes: Bagre, no Maranhão. A cidade registra 31,9 mil moradores e em 58,4% das residências não havia banheiro.

Entre as capitais, a pior situação é a de Rio Branco (Acre), com 4,2% dos domicílios sem nenhum banheiro.

No outro lado da moeda, havia oito municípios no país em que pelo menos 20% das residências contavam com três banheiros ou mais. É o cenário, por exemplo, de Águas de São Pedro, cidade de 2.780 pessoas no Estado de São Paulo e que tem o segundo maior IDHM do país - só atrás da também paulista São Caetano do Sul. Na cidade turística, 29,8% dos domicílios possuem ao menos três banheiros.

Em segundo lugar no ranking está Santana de Parnaíba (São Paulo), com 26,94% das residências com pelo menos três banheiros, seguida pela mineira Nova Lima, com 24%. Em Brasília, o mesmo acontece em 17,68% dos domicílios.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/12/16/cidade-em-que-mais-de-50percent-das-casas-nao-tem-banheiro-ainda-e-realidade-no-pais.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Cidades